



# CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*Alves*  
*Alves*  
*Alves*

## -----ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA, DE DEZASSEIS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

-----Ao décimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e quarenta minutos, reuniu o Conselho de Ilha de Santa Maria (CISM), no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vila do Porto, para a terceira reunião ordinária, tendo como Ponto único da ordem de trabalhos – “Parecer sobre a Anteproposta do Plano Regional Anual para 2019”. -----

-----A esta reunião, compareceram os Conselheiros Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho - Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto; Ezequiel dos Santos Gaspar Araújo – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto; Daniel da Silva Gonçalves; Roberto Furtado Lima de Sousa; José de Andrade Melo; Eduardo Manuel Pereira Cambraia, Jorge Alberto Monteiro Santos; Marco André Braga Carvalho; José da Ascensão Cabral Branco; Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa; António Manuel Sousa Braga; Duarte Manuel Braga Moreira, Aníbal Cabral Moura e Jorge Alberto Cabral Botelho e as Conselheiras Maria Helena Cabral de Lordelo e Maria Dulce de Oliveira Resendes. Informaram a mesa da sua ausência o Conselheiro José Arsénio Sousa Chaves e a Conselheira Márcia Catarina Costa Santos. Faltou sem ter justificado a sua ausência o Conselheiro José Emanuel Sousa Medeiros, que ainda não tomou posse como representante da Associação de Pescadores.-----

-----Justificaram as suas ausências a Deputada Regional eleita por Santa Maria à ALRAA Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves e os Deputados Regionais eleito por Santa Maria à ALRAA Paulo Henrique Parece Baptista e João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa. -----

-----O Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves, deu início à reunião e saudou os presentes, seguidamente deu início ao período ANTES DA ORDEM DO DIA, com a inscrição do Conselheiro José Melo. Este informou, que soube da realização de uma palestra organizada pelo Município, que tinha por objetivo falar da “Requalificação dos currais de Vinha de São Lourenço e da Maia”, e questionou o Vice-Presidente da Município, Ezequiel Araújo, acerca dos objetivos que se pretenderam alcançar. O Conselheiro, Vice-Presidente do Município, Ezequiel Araújo respondeu que foi um desafio colocado ao município por outros parceiros. Houve uma palestra aberta ao público que teve uma participação massiva e no dia seguinte foi realizada uma reunião mais restrita. O objetivo tem que ver com a ambição de se recuperarem as vinhas da Maia e São Lourenço, a Câmara Municipal será a entidade coordenadora, que com as Associações, Governo Regional e proprietários tentarão recuperar as vinhas e encontrar a casta ideal. O Conselheiro José Melo, retomou a palavra e deu os parabéns à Câmara Municipal por espicaçar o que estava adormecido e por ser um anseio, houve tentativas de resolução, todavia falhou a operacionalização. Gostaria de saber o que se tratou na reunião restrita.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves, referiu que o primeiro passo foi dado na reunião, lembrando que só 10 hectares de vinha estão registados em São Lourenço, o que dificulta o contacto dos





## CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jorge Costa  
José de Melo  
Ezequiel Araújo  
Daniel Gonçalves

proprietários. De seguida pediu a palavra o Conselheiro Roberto Furtado, referindo que esta questão é bastante pertinente, pois trata-se de património abandonado. Já houve tentativas de resolução no passado, mas sem sucesso. O evento destacou a importância de valorizar o espaço em termos agrícolas para numa segunda fase candidatar a património mundial da UNESCO. O apelo feito na reunião, foi no sentido de os proprietários registarem as suas parcelas na Secretaria da Agricultura e Florestas.-----

-----O Conselheiro José de Melo, pediu a palavra e referiu ter ficado surpreso pelo enfoque dado à parte histórica nomeadamente à construção das parcelas, todavia há outros aspetos que são o risco geológico e a proteção civil. Há que dar importância à proteção destas baías pela recuperação dos quartéis, devido ao risco geológico e de proteção civil, pelo que é fundamental a dotação de verbas para o efeito. Entende que não deve ser descurada a vertente paisagística e cultural, que deve também ser tida em conta na recuperação destes espaços. Aliás, em 1998, deu a sugestão destes aspetos, com exceção da vertente proteção civil. Entende que o Governo Regional deveria recuperar uma língua de terreno e depois os produtores haveriam de recuperar as suas parcelas pelo exemplo dado pelo Governo e indicou que os apoios concedidos apenas para a vertente produtiva, são insuficientes para a recuperação da quadrícula.-----

-----O conselheiro Jorge Costa informou que não pode participar na Palestra, mas falou com a Arquiteta Joana Borges Coutinho. A limitação à construção é impeditivo da manutenção das vinhas, no seu entender. Ninguém vai recuperar a vinha se lá não tiver casa. Deveria de haver um Plano de Pormenor à área urbanizada/vinhas com regras bem definidas. Vinhas por dividir, deu o exemplo da família, dificuldades de regularizar situações de herança.-----

-----O Conselheiro José de Melo discorda do aumento de área urbanizada. A Câmara Municipal de Vila do Porto já definiu em planos as áreas que poderiam urbanizar. Deu o exemplo da família que tem duas casas e os quartéis de vinha estão todos abandonados.-----

-----Em resposta o Conselheiro Jorge Costa disse que quem tem vinha e não tem casa, tem de ter direito a ter casa lá, tal como os outros.-----

-----O Conselheiro Ezequiel Araújo, Vice-Presidente do Município, afirmou que o Conselheiro José de Melo falou bem na vertente ambiental e paisagística. A Maia tem riscos na orla costeira, São Lourenço não. Em relação aos Planos de Pormenor, informa não estavam reunidas as condições para avançar com os de São Lourenço e Maia. Concorda com as propostas do Conselheiro José de Melo, no sentido de se ir buscar apoio financeiro no âmbito da Proteção Civil e disse que a título pessoal não está preocupado com a produção agrícola das vinhas.-----

-----De seguida o Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves, elencou a correspondência recebida, nomeadamente um ofício da UGT Açores que indica a nomeação de António Manuel de Sousa Braga como responsável pelo referido Sindicato na Ilha e Luís Filipe Resendes Arruda, como suplente e um ofício da Direção Regional da Cultura, que comunica estar em curso a classificação da Quinta do Falcão como imóvel de interesse público. -----

----- O Conselheiro Jorge Costa pediu a palavra e informou que a casa depois de





# CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*Alexandre*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

classificada não podem fazer nada nela, desconhece quem poderá ter pedido a classificação, mas poderá ter sido alguém da família e que o atual herdeiro poderá perder o interesse na recuperação do imóvel. O Conselheiro Jorge Botelho informou que segundo sabe parece que vai ser construído no local um Hostel. O Conselheiro José de Melo disse que a figura da classificação tem sido considerada uma redoma, mas não deve ser considerado um impeditivo, mas deve respeitar a traça arquitetónica, em seu entender pode haver a preservação do existente e ampliação do necessário para a finalidade pretendida.-----

-----Encerrado o período antes da ordem do dia o Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves, introduziu o Ponto único da ordem trabalhos “Parecer sobre a Anteproposta do Plano Regional Anual para 2019” e iniciaram-se os trabalhos DA ORDEM DO DIA. Afirmou que fez uma desagregação espacial, manifestando preocupação em relação a algumas questões: numericamente há uma redução de verbas na Agricultura e Florestas, Pescas, Turismo, Juventude, Saúde, Solidariedade Social e Assuntos do Mar. Comparando a desagregação por ilha em termos absolutos refere que temos todas as ilhas à frente com exceção do Corvo. Estamos em vantagem apenas em quatro áreas com destaque o incremento 700.000 mil euros na área de inovação e iniciativas de base tecnológica. Custa-lhe ver áreas que vão perder verbas nomeadamente na área de projetos de saúde, exemplificando que há bastantes adolescentes a engravidar e não há apoio nem acompanhamento adequados. Refere, também, que a iliteracia digital é grave nos nossos dias, e a disciplina de Tecnologia da Informação faz falta, sendo as verbas para esta área insuficientes.-----

-----Abertas inscrições, o Conselheiro Jorge Costa pediu para intervir e afirmou que o ponto 4 – Promoção e Desenvolvimento do Turismo, teve uma redução de 10,18 % em relação a 2018, parece que estamos no top, quando estamos ao nível da Graciosa e não descolamos em relação às restantes ilhas. Promoção e Desenvolvimento Turismo, que abrange os apoios a eventos, há uma redução. Sustentabilidade do destino turístico menos 46.000 mil euros, uma redução de 80%, Qualificação do destino turístico – menos 28%. Em contrapartida, sinal positivo, o incremento de 24% nos Serviços Públicos de Transportes Marítimos e Aéreos, pode ser positivo, mas não sabemos o que vai abranger. Informou que um exercício que foi feito pela Câmara de Comercio e Indústria de ponta Delgada, conclui que no Plano a renda do Hospital de Angra do Heroísmo é três vezes superior ao investimento nas restantes ilhas e a Renda da SCUT de São Miguel é o dobro do investimento feito nas estradas das restantes ilhas, o que exemplifica a disparidade entre investimentos nas ilhas de maior dimensão e as restantes, como Santa Maria.-----

----- O Conselheiro José de Melo partilha da preocupação da gravidez na adolescência, pelo que devemos sugerir o reforço de verbas nesta área. Afirmo que viu o documento no seu todo, e que o enquadramento vai no seguimento das políticas de equilíbrio orçamental e de controlo do endividamento público. O emprego também é positivo com a redução do desemprego, para tal objetivo há que fomentar o empreendedorismo, reforçar a qualificação e melhorar a sustentabilidade. No caso de Santa Maria este Plano vai de encontro aos compromissos do Governo Regional para a legislatura de 2017-2020, nomeadamente na intervenção na Escola e reabilitação do Parque Escolar, Cinema do Aeroporto, Musealização da Torre de Controle, na área





## CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*Alexandre*  
*Ilha de*  
*Alcides*  
*Yves*

social: adaptação de edifício para mais um ATL, manutenção e apoio às paisagens classificadas, equipamento e transportes com intervenção no porto e marina. Entende que deveríamos pedir reforço de verba para as estradas porque são insuficientes assim como na área da saúde – área de projetos de saúde, por esse motivo vai votar com reservas nestas áreas. Considera fundamental avançar com bacias de retenção e açudes para reforçar a água para a lavoura.-----

----- Maria Helena Lordelo pediu a palavra e referiu que, como era a primeira vez que participava como conselheira neste órgão, não teve o benefício de poder comparar o documento *Anteproposta do Plano Regional Anual para 2019* com os planos de investimentos públicos dos anos anteriores. Baseando-se unicamente no *Plano Regional Anual para 2019*, concluiu que o nível total de investimento público para Santa Maria é inferior ao investimento proposto para todas as ilhas, com exceção das Flores e Corvo. A Conselheira apontou que em mais da metade do total das rubricas, Santa Maria encontra-se no oitavo lugar, ou seja logo abaixo do Corvo. Acrescentou também que, devido a falta de água potável em Santa Maria sobretudo nos meses de verão, o investimento proposto pelo Governo Regional para recursos hídricos é altamente inadequado. Alertou ainda que, em virtude do mau estado em muitos troços da estrada regional, o valor de 150.000,00 é igualmente insuficiente.-----

-----O Conselheiro Jorge Costa complementou que a questão da saúde no ponto 8 houve uma redução de significativa nessa rubrica, talvez pela conclusão de algum investimento. -----

-----O Conselheiro Duarte Moreira pediu para intervir e afirmou que a análise efetuada é restritiva, se for olhada ano a ano, entende que deve ser vista no plano de compromissos assumidos com Santa Maria, por este Governo, para esta legislatura. Nesta perspetiva de enquadramento, não teve tempo para análise em pormenor, contudo parece-lhe vir ao encontro dos compromissos assumidos, reafirmando que não devemos ver rubrica a rubrica, ilha a ilha, pois isso é redutor. No contributo das Ilhas para o PIB regional, Santa Maria é a 5ª Ilha a contribuir e aí devemos reclamar esta posição nos investimentos do Governo Regional. Afirma que precisamos sim de reforço de verbas para as estradas regionais. Há uma redução de verbas para a agricultura, porque não houve projetos aprovados. Quanto à questão da água não aparecem investimentos porque fazem parte do plano do IROA, SA e não constam deste plano. O IROA vai realizar uma ampliação do armazenamento de água para a pecuária nos sistemas autónomos do Poço Grande e Cardal, com novos depósitos de 200 mil litros cada e a instalação de um novo sistema de captação numa ribeira e armazenamento de até um milhão de litros, na freguesia de Santo Espírito. Mais informou que o depósito do furo do Campo de Golfe esteve ao serviço da lavoura. O sistema integrado de abastecimento de água veio beneficiar em muito a capacidade de abastecimento da rede pública, pois houve investimento de aproximadamente 7 milhões de euros na rede de abastecimento ao publico, da responsabilidade do governo dos Açores através da IROA SA. Considera haver necessidade de aumentar as verbas destinadas à manutenção dos caminhos agrícolas.-----

-----O Conselheiro Jorge Costa concorda em pleno com a análise aos planos, e que a desagregação é sempre redutora, mas inevitável. Todavia, deveria haver outras ferramentas para análise, como por exemplo uma descrição mais exacta do que se





# CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*Alves*  
*Alves*  
*Alves*

projecta e do que se executa. - executamos aqui-----

----- O Conselheiro Ezequiel Araújo, Vice- Presidente do Município, concorda que o IROA tem feito um bom trabalho, foi fundamental a passagem dos furos da ANA, SA para o Município. A relação entre o IROA e a Câmara Municipal tem sido sempre cordial e de lisura. A nomeação pelo atual Secretário veio também melhorar a capacidade de diálogo.-----

-----O Conselheiro Roberto Furtado pediu a palavra e afirmou não concordar com o Conselheiro Duarte Moreira no que toca à análise da Anteproposta do Plano Regional Anual para 2019, embora considere que a sua presença enriqueça o esclarecimento do documento, pois é uma fonte próxima do Governo Regional e tem informação privilegiada. Referiu que tem sempre de ser feita uma análise comparativa do investimento proposto para Santa Maria. Se formos a ver o plano plurianual 2017-2020, há um claro desinvestimento em Santa Maria. Temos 30 milhões de euros para Santa Maria para 2019 e em 2018 tivemos 31 milhões de euros! Registo o investimento inédito na área tecnológica de 1.6 milhões de euros para os anunciados projetos do Space Port e o Space Rider, contudo, continuamos a aguardar informações concretas. Preocupa-o a necessidade de melhoria das estradas regionais e o reforço do abastecimento de água à população. Na área dos Recursos Hídricos o que vier a ser decidido deverá ser precedido de um estudo das reservas hídricas.-----

-----O Conselheiro Duarte Moreira relativamente à intervenção anterior, referiu que a Câmara Municipal sabe quais os projetos do IROA para a ilha.-----

-----O Conselheiro Jorge Costa, pediu a palavra e disse que o que devemos fazer é pronunciarmo-nos sobre a proposta do plano. Em termos absolutos Santa Maria tem até um aumento de verbas em relação a 2018, contudo se tirarmos os projetos de investimentos temos menos para as despesas necessárias no seu todo.-----

-----O Conselheiro José de Melo, relativamente à intervenção anterior não concorda com que o Conselheiro Jorge Costa disse, não se podem tirar os investimentos pois estes fazem parte do valor investido.-----

-----O Conselheiro Roberto Furtado disse que se deve defender os interesses dos marienses, e que os investimentos já são de longa data, por isso temos de deixar isso de parte e ver o que fica disponível para o resto e devemos destacar que são poucos.---

-----O Presidente do Conselho de Ilha, Conselheiro Daniel Gonçalves solicita ao Conselheiro Duarte Moreira um apoio na redação da proposta, atendendo à sua experiência como deputado regional, de modo a clarificar a ideia de que a aprovação da anteproposta apresenta reservas, e que elas deverão ser atendidas durante a fase de discussão até à apresentação do plano final. O Conselheiro Duarte Moreira agradece a consideração confirmando que o documento deve, efectivamente, evidenciar o mérito e as áreas que devem ser reforçadas. -----

-----Assim, a Anteproposta em discussão foi aprovada por unanimidade com parecer favorável, com as seguintes considerações/propostas:-----

-----O Conselho de Ilha reunido em sessão ordinária, no dia 16 de outubro de 2016, aprecia favoravelmente, por unanimidade, a Anteproposta para o Plano Regional Anual de 2019 do Governo Regional dos Açores. O Conselho de Ilha, todavia, aprofundando uma leitura ao desagregado espacial de Santa Maria, dá conta de um conjunto de investimentos que merecem um reforço adicional, nomeadamente a





## CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

*pavimentação de estradas regionais, e beneficiação geral de caminhos florestais e agrícolas. Igualmente, o investimento na área dos recursos hídricos requer uma atenção específica, uma vez que não se entende, pelo reduzido montante apresentado, qual a estratégia de desenvolvimento do Governo Regional, embora se perceba, claramente, que será a intervenção do IROA a definir investimentos significativos nesta área crucial, como é o abastecimento de água à lavoura. De um modo geral, aprecia-se favoravelmente o incremento do orçamento relativamente a 2018, sublinhando-se o mérito da estratégia de investimento em infraestruturas de base tecnológica, a recuperação de património histórico e cultural, como a Reconstrução do Cinema do Aeroporto e a Musealização da Torre do Aeroporto de Santa Maria, ou o reforço do investimento no Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas, pretensão há muito reivindicada por este órgão, que gostaríamos de ver refletida, quer no número de frequências com a Ilha de São Miguel, como na disponibilização de lugares. Em contraponto com o reforço no Serviço Público de Transportes Aéreos e Marítimos Inter-Ilhas, e a constatação da manutenção ou mesmo redução dos dados estatísticos do Turismo para a Ilha de Santa Maria, não entendemos o decréscimo global de 10,97% de investimento no eixo relativo ao Desenvolvimento do Turismo, comparativamente a 2018. Constatamos ainda, com agrado, o investimento no eixo relativo ao Desenvolvimento do Sistema de Saúde, no subponto que diz respeito a Apoios e Acordos, uma vez que ambicionamos, há muito tempo, uma melhoria, quer na periodicidade na vinda de Médicos Especialistas à Unidade de Saúde de Ilha, quer na agilização de exames complementares de diagnóstico com a iniciativa privada, resultado da falta de resposta do Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. Finalmente, e porque cremos que a área da prevenção da gravidez não desejada, sobretudo na adolescência, das doenças sexualmente transmissíveis, do consumo de álcool e tabaco ou drogas, tem sido descurada ao longo dos últimos anos, acreditamos que um reforço na área de Projetos de Saúde seria benéfica na alocação de recursos a este tópico.*-----

-----O Presidente do Conselho de Ilha Conselheiro Daniel Gonçalves finalizou e agradeceu a presença de todos e todas e nada mais havendo a tratar deu por encerrada esta sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Maria Dulce de Oliveira Resendes, que a redigi e subscrevi, bem como pelos membros da mesa do Conselho de Ilha. -----

*Maria Dulce de Oliveira Resendes*  
-----  
*Teresa Cristina da Costa Fontes*  
-----  
*Daniel da Silva Gonçalves*  
-----  
*[Signature]*  
-----